

Catálogo na publicação
Seção de Catalogação e Classificação

Silva, Romeika Barboza Cartaxo Pires de.
PROGRAMA SOCIOEDUCATIVO INTERGERACIONAL PARA ESCOLAS /
Romeika Barboza Cartaxo Pires de Silva. - João Pessoa,
2019.
76 f.

Orientação: Antônia Lêda Oliveira Silva.
Dissertação (Mestrado) - UFPB/CCS.

1. Idoso. 2. Relação Intergeracional. 3. Avós. 4.
Escolares. 5. Psicologia Social. I. Silva, Antônia Lêda
Oliveira. II. Título.

UFPB/BC

4.2 Programa Socioeducativo e Intergeracional para Escolas



PROGRAMA
**SOCIOEDUCATIVO
INTERGERACIONAIS
NAS ESCOLAS**

PROGRAMA DE MESTRADO
PROFISSIONAL EM GERONTOLOGIA

POR:

ROMEIKA BARBOZA
CARTAXO PIRES DE SÁ

ANTÔNIA LÊDA
OLIVEIRA SILVA

APRESENTAÇÃO

O Programa Socioeducativo para Relação Intergeracional nas Escolas tem o intuito de criar estratégia de desenvolvimento e aprendizagem entre o idoso e a criança no ambiente escolar, com o propósito de integração entre as gerações, possibilitando a construção de vínculos e fortalecendo os laços afetivos.

Realização de atividades através da interação intergeracional com crianças e idosos, estimula a comunicação por meio de trocas de experiências e vivências entre ambas gerações. Facilitando e garantindo que as diferentes gerações aprendam e desenvolvam conhecimentos, competências, habilidades, atitudes, valores e se transformem num sentido positivo uns com os outros (VILLAS-BOAS et al., 2016).

Destaca-se as atividades pedagógicas, culturais e recreativas dentro do contexto escolar, como jogos, danças, brincadeiras econtação de histórias no processo de ensino e aprendizagem, desenvolvendo a responsabilidade e a autoexpressão, construindo na criança o conhecimento sobre o mundo e no idoso pode determinar a manutenção da autonomia e independência em algumas atividades, manter o nível cognitivo e motor, influenciar na socialização (SOUSA; DALLA, 2011).

O Programa Socioeducativo para Relação Intergeracional nas Escolas tem como benefícios:

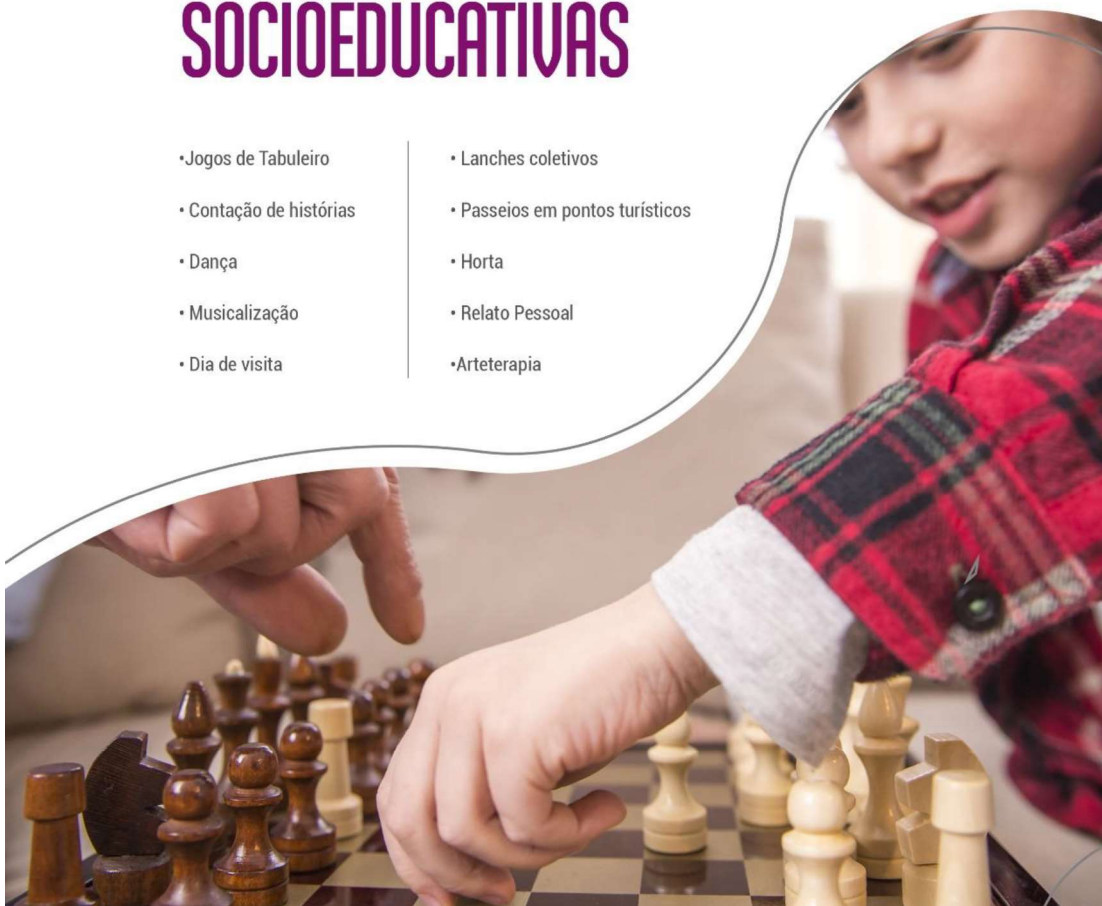
- Promover relações intergeracionais entre crianças, idosos, professoras e envolver a comunidade escolar;
- Estimular diálogos informais entre crianças e idosos, instigando o senso crítico e reflexivo;
- Expandir os contatos sociais e as relações interpessoais;
- Desenvolver parcerias de responsabilidade social, valorizando o conhecimento do senso comum e solidariedade no âmbito das relações intergeracional;
- Viabilizar a reintegração de idosos e crianças na vida comunitária e familiar;
- Possibilitar a socialização entre as crianças e os idosos.

É fundamental destacar que, a relação entre a pessoa idosa e a criança, pode refletir positivamente na manutenção da autonomia e independência em algumas atividades, manter o nível cognitivo e motor, influenciar na socialização, tanto para o idoso como para a criança. É do fortalecimento da união e comunicação dessas gerações que a sociedade compromete-se com a transferência dos saberes e valores do acervo de experiências históricas, sociais e culturais da humanidade (VILLAS-BOAS et al., 2016).

O relacionamento dos idosos com seus filhos e netos envolve grande complexidade emocional e a qualidade dessas relações está associada às suas condições de saúde física e mental. Essas características estão refletidas tanto na estrutura domiciliar quanto na percepção do funcionamento familiar.

AÇÕES SOCIOEDUCATIVAS

- Jogos de Tabuleiro
- Contação de histórias
- Dança
- Musicalização
- Dia de visita
- Lanches coletivos
- Passeios em pontos turísticos
- Horta
- Relato Pessoal
- Arteterapia





Os jogos de tabuleiro utilizam de superfícies planas, demarcadas com desenhos ou marcações, dependendo do tipo de jogo. Podendo ser jogos de estratégias, que necessitem de raciocínio lógico ou de sorte, assim como a mistura dos dois, dependendo do objetivo do jogo, determinando o ganhador por soma de pontos ou de peças conquistadas.

Existem muitos tipos de jogos de tabuleiro, por exemplo: xadrez, damas, jogo da velha ou dados. As regras podem variar dependendo do jogo, bem como o tempo de duração de cada partida, podendo durar minutos ou até horas.

OBJETIVO DA AÇÃO:

Incentivar a capacidade de memória e interação para o desenvolvimento do raciocínio lógico e abstrato.

METAS A SEREM ALCANÇADAS:

Estimular raciocínio lógico; | Proporcionar troca de saberes e experiências; | Excitar a memória;
Promover a socialização entre crianças e idosos; | Desenvolver a coletividade.



CONTAÇÃO DE HISTÓRIA

A contação de histórias é uma prática pedagógica, relevante no desenvolvimento da educação infantil. As histórias estimulam o imaginário das crianças, podendo desenvolver habilidades cognitivas e melhorar no processo de leitura e escrita, além de ser uma atividade interativa que potencializa a linguagem infantil. Entre o idoso e as crianças, cria-se uma relação que aponta para uma mudança na vida (FERNANDES, 2013).

As histórias podem ser de experiências vividas ou de contos fictícios, contadas pelos idosos, pelas crianças ou pelos professores. O fato dos idosos oferecerem contribuições produtivas que vão ao encontro de necessidades das crianças, além da contação ser um estímulo ao estudo da gramática e literatura. Os fios tecidos na construção dessa relação revelam que o contato entre as gerações não pode ser rompido (FERNANDES, 2013).

OBJETIVO DA AÇÃO:

Desenvolver atividades de leitura, escuta, contação de histórias para despertar o pensamento narrativo;

Promover ambiente estimulador para que as crianças compreendam as relações entre o que é falado e escrito como recurso para incentivar as relações intergeracionais;

Estimular a prática pedagógica de professores da educação infantil valorizando as relações intergeracionais.

METAS A SEREM ALCANÇADAS:

Proporcionar transmissão e aquisição de conhecimentos de forma interativa;

Promover a capacidade de adaptação de forma positiva em situações adversas frente ao envelhecimento;

Ampliar o interesse em aprender;

Melhorar a capacidade de aprendizagem e reflexão sobre situação de vida diversas para uma aprendizagem reflexiva.



A dança é uma ferramenta promotora de bem-estar que desenvolve as capacidades cognitivas e psicomotoras, independentemente da idade ou género (NUNES, et al., 2015). Portanto, possui natureza artística (criatividade, estética, expressiva e cultura), uma natureza comunicativa (relacional, simbólica e recreativa), uma natureza recreativa (têm estado sempre associadas à recreação das populações), uma natureza social e histórica. Os benefícios que proporcionam têm efeitos a muitos níveis tal como biológico, motor, cognitivo, psicológico, recreativo, afetivo, social, relacional, artístico e cultural.

OBJETIVO DA AÇÃO:

Desenvolver domínios físico, afetivo, cognitivo e social a partir de socialização coletiva ou individual.

METAS A SEREM ALCANÇADAS:

Proporcionar redescoberta de elementos da interação do ponto de vista cultural e corporal;

Possibilitar a prática de atividade física na socialização com idosos;

Promover melhor qualidade de vida.



MUSICALIZAÇÃO

A música traz elementos significativos para a vida humana, podendo influenciar o estado afetivo-emocional do ouvinte. Proporcionando relacionamento interpessoal, além de está intimamente ligado aos processos de comunicação, aos sentimentos, sensações e expectativas com as coisas que estão sendo ouvidas, bem como estimula o sistema sensorial e cognitivo. O processo de aprendizagem através da música, beneficia tanto a criança quanto o idoso, pois estimula o pensamento prático e as respostas emocionais.

OBJETIVO DA AÇÃO:

Oferecer integração social, ao promover oportunidades para experiências comuns, que são a base para os relacionamentos.

METAS A SEREM ALCANÇADAS:

Melhorar a comunicação verbal e não verbal entre as gerações, facilitando a expressão de emoções;

Valorizar a cultura e as tradições entre criança e o idoso com outras épocas, pessoas e lugares;

Instigar a memória da criança e do idoso;

Instruir a ouvir de maneira afetiva e refletida, enriquecendo a relação intergeracional.



O dia de vistas em Instituições de Longa Permanência para Idosos, tem como foco a interação da criança com os idosos em ambientes muitas vezes desconhecidos para grande parte da população, esse encontro pode fortalecer a comunidade, visando uma sociedade inclusiva, e possibilitando as crianças uma nova visão de mundo. O processo inclusivo, como tema de discussão nas escolas, torna o aprendiz melhores como indivíduos, famílias, comunidades e sociedades. Este evento prevê em um primeiro momento a visita de idosos a escola, conhecendo a sala de aula, as atividades realizadas pelos alunos e dinamizando com atividades propostas pelos professores, para então as crianças realizarem em um segundo momento a visita em uma determinada Instituição de Longa Permanência para Idosos, conhecendo assim a rotina diária dos idosos, sendo desenvolvido neste local algumas atividades recreativas com ambas as gerações.

OBJETIVO DA AÇÃO:

Conhecer a rotina do idoso residente de Instituição de Longa Permanência para Idosos, propiciando uma reflexão sobre o envelhecimento a partir do contato direto.

METAS A SEREM ALCANÇADAS:

- Estimular conhecimentos sobre o processo de envelhecimento;
- Favorecer trocas afetivas entre gerações;
- Valorizar as experiências e os saberes adquiridos ao longo da vida;
- Integrar à vida comunitária e familiar;



O lanche coletivo pode ser visto como um meio de proporcionar um melhor hábito alimentar, tanto para as crianças como para os idosos, à promoção de práticas alimentares e estilo de vida saudáveis constituem-se em importantes estratégias para enfrentar problemas alimentares e nutricionais como obesidade e doenças crônicas não transmissíveis associadas. Uma mudança na forma de se alimentar na infância pode trazer resultados benéficos para toda vida, e para os idosos reflete no envelhecimento saudável.

OBJETIVO DA AÇÃO:

Promover interação, troca de saberes e alimentação saudável entre as gerações.

METAS A SEREM ALCANÇADAS:

Proporcionar maior bem-estar e saúde através da interação entre as gerações;

Estimular a alimentação saudável;

Melhorar o conhecimento nutricional das crianças e dos idosos;

Incentivar encontros de descontração entre a criança e o idoso, fazendo com que seja informativo e divertido.



O contexto extra escolar possibilita a criança a educação integral como direito de cidadania, cada lugar tem uma ou mais atrações que pode trazer conhecimentos, aptidões, ou desenvolver diversas atividades diferentes, focalizando especialmente na atividade educativa dos contextos não-escolares, que promovam condições para o desenvolvimento pleno de todas as potencialidades da criança.

OBJETIVO DA AÇÃO:

Incentivar a interação entre gerações através de atividades extra escolares;
Fomentar a interação social das relações intergeracionais.

METAS A SEREM ALCANÇADAS:

Promover diálogo interativos entre crianças e idosos, a partir de situação vivenciadas em conjunto;
Conhecer a cultura de outros lugares e atividades lúdicas;
Propiciar aprendizagem de novas habilidades num ambiente intergeracional;



A horta na escola tem a possibilidade de ensinar de uma forma prática as crianças uma consciência ambiental e uma alimentação saudável, desde o preparo da terra até a colheita. Principalmente despertar as crianças e os idosos para uma consciência favorável ao combate as doenças como obesidade e a desnutrição. É importante o uso de novos modelos de ensino que integrem a saúde, meio ambiente e sociedade,

OBJETIVO DA AÇÃO:

Estimular o cultivo de hortas para desenvolver uma consciência ambiental e alimentar, no âmbito das relações intergeracionais.

METAS A SEREM ALCANÇADAS:

Estimular uma relação interativa a partir da prática do plantio realizado por idosos e crianças;
Instigar a educação ambiental na escola fazendo hortas;
Despertar a responsabilidade sobre o ambiente em ambas gerações no plantio;
Utilizar o conhecimento da própria horta para a produção de alimentos saudáveis.



RELATO PESSOAL

Trata-se de relatos das experiências da vida de uma determinada pessoa interagindo com outras, trazendo suas vivências e acontecimentos relevantes da sua vida, compartilhando conhecimentos, emoções e sentimentos. Essa atividade há uma ação comunicativa muito importante na construção da interação entre as relações pessoais.

OBJETIVO DA AÇÃO:

Propiciar interação intergeracional com trocas de experiências e vivências por meio de relatos pessoais.

METAS A SEREM ALCANÇADAS:

Propiciar momentos de interação, através de relatos pessoais;

Propor aos idosos e crianças a leitura e a sensibilidade de ouvir diversos relatos pessoais.

Despertar a reflexão a respeito do impacto que a experiência causou na vida do idoso;



A definição de Arteterapia de acordo com a Associação Brasileira de Arteterapia é um método de utilizar diversas linguagens artísticas como alicerce na comunicação entre duas partes, uma o profissional da saúde com habilidades ou técnicas artísticas e a segunda o usuário ou cliente que recebe a prática da Arteterapia.

Profissionais graduados na área da saúde como enfermeiros, fisioterapeutas e principalmente psicólogos utilizam o método de Arteterapia na área da saúde com permissão da Associação, porém profissionais da área da arte e da educação podem utilizar a prática sem dar ênfase ao quadro clínico. (REIS, 2014)

Atualmente a arteterapia deixou de ser restrita aos consultórios, exibindo seu valioso poder de intervenções, alcançou os espaços escolares e organizações, não governamentais e outras áreas da saúde. Permitindo a expressão subjetiva do indivíduo, seja em espaços coletivos ou não e seus aspectos das relações interpessoais. (REIS, 2014)

OBJETIVO DA AÇÃO:

Possibilitar através da utilização das áreas que compõem a arte (teatro, pintura, desenho, música, dança entre outros) a transformação benéfica na vida dos indivíduos.

METAS A SEREM ALCANÇADAS:

- Exercitar as relações interpessoais em um grupo;
- Trabalhar a identidade pessoal e coletiva;
- Estimular a expressão e a linguagem verbal;
- Desconstruir a visão negativa de aspectos emocionais e traumáticos;





**UNIVERSIDADE
FEDERAL DA PARAÍBA**
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

PROGRAMA DE MESTRADO PROFISSIONAL EM GERONTOLOGIA

ROMEIKA BARBOZA CARTAXO PIRES DE SÁ
ANTÔNIA LÊDA OLIVEIRA SILVA

JOÃO PESSOA - 2019



**UNIVERSIDADE
FEDERAL DA PARAÍBA**